

Quarta-feira: 10 de agosto de 2011

Queremos saber: De qual lado está a OAB?



A AEBA, a AABA e o Sindicato dos Bancários do Maranhão, protocolaram nesta terça-feira, 09 de agosto, junto à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), um Ofício de N° 195/2011, no qual questiona a partição do Presidente da OAB o Sr. Ophir Cavalcante, como Consultor Jurídico da Caixa de Previdência do banco da Amazônia (CAPAF).

As Instituições acima no cumprimento de suas obrigações, como defensora dos empregados e aposentados do Banco da Amazônia, vem travando uma batalha no último

período contra a direção do banco e da CAPAF, que por conta do déficit financeiro em que se encontra a Caixa de Previdência, principalmente por conta de ações realizadas tanto pela Direção do banco quanto da própria CAPAF.

Atualmente, essas direções criaram uma "solução" para a CAPAF, que gira em torno do Plano Saldado, esse novo plano funcionará em torno de algumas ações que objetivamente representarão perda de direitos para os trabalhadores ativos e aposentados do Banco, por exemplo: Perda da paridade com a remuneração da ATIVA; perda do direito de isenção de contribuição; terão que desistir de todas as ações movidas contra O Banco e CAPAF; entre outras.

A direção do Banco e da CAPAF estão em uma ofensiva campanha para de adesão pelos trabalhadores ao novo plano, buscando através de coação nos locais de trabalho, até mesmo com campanha exibida na televisão em canal aberto, causando gastos ao Banco, que se levados em consideração são desnecessários, mas com um fim maior que a adesão ao novo plano.

O Ofício protocolado traz o seguinte questionamento ao Sr. Ophir Cavalcante: "Qual o lado que está a OAB, se ao lado do Banco e da CAPAF? Ou se do lado dos trabalhadores ativos e aposentados que há anos tem sofrido com os desmandos das Diretorias do banco e da própria caixa de Previdência? Além disso, questiona: se o Presidente da OAB, sendo assessor jurídico da CAPAF, causa falta de isenção diante de uma questão que envolve divergências entre trabalhadores e patrões."



AAEBA, AABA e Sindicato dos Bancários do Maranhão, se colocam a disposição da OAB para os questionamentos expostos em relação ao posicionamento contrário destas entidades sendo contrárias à Migração para os Novos Planos Saldados.



Deputado Estadual, Edmilson Rodrigues, junta-se à luta dos trabalhadores da ativa e aposentados do BASA.

Nesta terça-feira, 09 de agosto, o Deputado Estadual Edmilson Rodrigues, apresentou em seção na Assembléia Legislativa do Estado do Pará (ALEPA), uma moção de solidariedade aos ativos e aposentados do Banco da Amazônia, denunciando a situação em que se encontra a Caixa da Previdência do banco da Amazônia (CAPAF).

A AEBA, AABA e Sindicato dos Bancários do Maranhão vêm denunciando as ações que levaram à situação em que se encontra a CAPAF, e o documento apresentado pelo Deputado também traz essas explicações. Por exemplo, a não remuneração durante 20 anos do dinheiro da CAPAF; não cumprimento do plano de custeio; a tentativa de implantação do AMAZON VIDA; o não pagamento à CAPAF dos valores despendidos pela mesma em ações judiciais; entre outras ações que levaram ao déficit financeiro em que se

depara hoje a CAPAF.

Além da situação atual, a direção do Banco e da CAPAF vem realizando intensa campanha para que os trabalhadores adiram ao “Plano Saldado”, pois este seria uma possível solução para os problemas da Caixa de Previdência.

E nesta quarta-feira, 10 de agosto, o Deputado Estadual Edmilson Rodrigues fará, na ALEPA um pronunciamento em apoio aos trabalhadores ativos e aposentados do BASA.

Além disso, Edmilson Rodrigues ainda se comprometeu em estar presente em manifestação a ser organizada pela AEBA/AABA e Sindicato dos Bancários do Maranhão em defesa dos direitos dos participantes da CAPAF a ser realizada nesta quinta-feira, 11/08, às 7:30h na Matriz do Banco da Amazônia.